

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



[Handwritten signatures and initials]

CAPITULO I – Organização municipal e recursos humanos

O Município de Nordeste, para o exercício das atribuições que lhes estão cometidas, designadamente nas áreas do ensino não superior; ação social; habitação; ordenamento do território; proteção do meio ambiente e conservação da natureza; cultura; desporto, recreio e lazer; transportes rodoviários; turismo; administração geral e outras funções económicas, em 31 de dezembro de 2024, contava com 52 colaboradores, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas da seguinte forma:

9

Quadro 1 - Efetivos na estrutura do Município de Nordeste

Divisões Municipais

Divisão Administrativa e Financeira

Secções e Sectores Integrados na Divisão Administrativa e Financeira

Secção de Expediente		Secção de Pessoal		Secção de Contabilidade		Secção de Aprovisionamento	
Género	F - 3 M - 1	Género	F - 2 M - 0	Género	F - 2 M - 2	Género	F - 3 M - 0
N.º Efetivos	4	N.º Efetivos	2	N.º Efetivos	4	N.º Efetivos	3
Média de idade	60	Média de idade	65	Média de idade	51	Média de idade	50
Média na antiguidade	27	Média na antiguidade	31	Média na antiguidade	24	Média na antiguidade	22

Secção de Taxas e Licenças		Sector de Património		Sector de Tesouraria	
Género	F - 2 M - 3	Género	F - 1 M - 0	Género	F - 1 M - 0
N.º Efetivos	5	N.º Efetivos	1	N.º Efetivos	1
Média de idade	51	Média de idade	43	Média de idade	55
Média na antiguidade	26	Média na antiguidade	13	Média na antiguidade	28

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



Divisão de Obras e Urbanismo

Secções e Sectores Integrados na Divisão de Obras e Urbanismo

Sector de Armazém	
Género	F - 1 M - 0
N.º Efetivos	1
Média de idade	31
Média na antiguidade	4

Sector Parque de Máquinas	
Género	F - 0 M - 3
N.º Efetivos	3
Média de idade	56
Média na antiguidade	28

Secção de Obras e Rede Viária	
Género	F - 2 M - 14
N.º Efetivos	16
Média de idade	53
Média na antiguidade	20

Secção de Urbanismo e Ambiente	
Género	F - 0 5
N.º Efetivos	5
Média de idade	53
Média na antiguidade	25

10

Gabinetes e Serviços dependentes do Orgão Executivo

Gabinete de Apoio ao Presidente	
Género	F - 1 M - 1
N.º Efetivos	2
Média de idade	37
Média na antiguidade	6

Serviço de Comunicação e Cultura	
Género	F - 2 M - 0
N.º Efetivos	2
Média de idade	51
Média na antiguidade	18

Serviço de Acção Social	
Género	F - 3 M - 0
N.º Efetivos	3
Média de idade	40
Média na antiguidade	13

Gabinete de Proteção Civil	
Género	F - 0 M - 0
N.º Efetivos	0
Média de idade	0
Média na antiguidade	0

Gabinete Medicina Veterinária	
Género	F - 0 M - 0
N.º Efetivos	0
Média de idade	0
Média na antiguidade	0

O Município de Nordeste conta ainda com 1 trabalhador que se encontra em cedência de interesse público na empresa Nordeste Ativo, no setor empresarial local.

Do total de 52 trabalhadores, existem 2 desses trabalhadores que exercem funções de secretariado, um é secretário do Presidente da Câmara e outro, mais concretamente outra trabalhadora, é

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



secretária da Vereação, não tendo vínculo com a autarquia, encontrando-se em regime de nomeação.

As três principais carreiras representadas são as de assistente operacional (42%), assistente técnico (40%) e técnico superior (8%).

O saldo entre o número de entradas e saídas de efetivos no ano de 2024 é negativo, representado uma redução de 3 trabalhadores face ao ano de 2023. Esta redução justifica-se pela aposentação de 3 trabalhadores, 1 falecimento e 1 admissão de um trabalhador.

No ano de 2024, em cumprimento da norma geral de alteração do posicionamento remuneratório, 11 trabalhadores viram o seu posicionamento alterado.



CAPITULO II – Reporte Financeiro

O SNC-AP traz uma nova visão de prestação de contas que integra, para além do cumprimento legal, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil (financeira e não financeira), que reflita, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores.

Este novo normativo é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão. A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

Neste capítulo é efetuada uma análise da contabilidade orçamental, financeira e de gestão. Destacamos as divergências existentes entre os valores referentes a rendimentos e gastos (contabilidade financeira) e de receitas e despesas (contabilidade orçamental) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.



1. Análise Orçamental

No ano de 2024 a receita cobrada atingiu cerca de 10,8 milhões euros, verificando-se uma diminuição de 349 682,32 de euros relativamente à receita corrigida que atingiu os 11,2 milhões de euros.

De seguida, no Quadro 2 podemos analisar, em detalhe, a receita orçamentada, a corrigida e a cobrada.

Quadro 2 - Análise orçamental da receita

Análise Orçamental	Orçamento da Receita 01-01-2024	Receita Corrigida	Receita Cobrada	Taxa de Execução
Receita Corrente	5 530 801,00	6 288 875,00	6 533 672,08	103,893
Impostos Diretos	769 055,00	769 055,00	978 523,62	127,237
Impostos Indiretos	132 824,00	132 824,00	145 855,26	109,811
Taxas, Multas e Outras Penalidades	40 149,00	40 149,00	32 259,48	80,349
Rendimentos de Propriedade	3 647,00	3 647,00	1 000,00	27,420
Transferências Correntes	4 468 553,00	5 226 627,00	5 247 703,17	100,403
Vendas de Bens/Serv. Correntes	104 770,00	104 780,00	132 521,30	126,476
Outras Receitas Correntes	11 803,00	11 793,00	-4 190,75	-35,536
Receita Capital	3 788 095,00	4 471 641,76	3 877 163,36	86,706
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,000
Transferências Capital	3 788 095,00	4 471 641,76	3 877 163,36	86,706
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,000
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,000
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,000
Outras Receitas	0,00	391 905,34	391 904,34	100,000
Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	1,00	0,00	0,00
Saldo da gerência anterior	0,00	391 904,34	391 904,34	100,000
Total da Receita	9 318 896,00	11 152 422,10	10 802 739,78	96,865

A receita corrente cobrada face à receita corrente corrigida teve uma execução de sensivelmente 97%. A rubrica que mais se evidencia é a de Impostos Diretos cujo montante de receita cobrada atingiu aproximadamente os 979 mil euros, com uma taxa de execução de aproximadamente 127 %, destacando-se as receitas provenientes da recolha de IMI.

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



[Handwritten signatures and initials]

A receita de capital cobrada apresenta uma execução na ordem dos 87% face à capital corrigida. As transferências de Capital são a rubrica que se destaca, atingindo aproximadamente 3,9 milhões de euros e apresenta uma taxa de execução de 86,71%.

A receita total cobrada (10,8 milhões de euros) face ao total da receita corrigida (11,2 milhões de euros) apresenta uma execução de 96,87%.

No Quadro 3 está espelhada a decomposição da despesa orçamentada no início e final do ano e a paga, por grandes grupos.

Quadro 3 - Análise orçamental da despesa

Execução da Despesa	Orçamento da Despesa 01-01-2024	Valor Orçado 31-12-2024	Valor Pago	Taxa de Execução
Despesa Corrente	4 757 675,00	5 515 749,00	4 903 639,06	88,903
Pessoal	1 745 547,00	1 576 080,00	1 415 700,25	89,824
Aquisição de Bens e Serviços	1 960 884,00	2 311 893,62	1 932 339,87	83,583
Juros e Outros Encargos	144 030,00	395 630,00	389 522,33	98,456
Transferências Correntes	681 205,00	802 490,38	773 925,68	96,440
Subsídios	209 649,00	222 721,00	189 958,20	85,290
Outras Despesas Correntes	16 360,00	206 934,00	202 192,73	97,709
Despesa Capital	4 561 221,00	5 636 673,10	3 561 735,66	63,189
Aquisição de Bens de Capital	3 722 612,00	4 770 314,10	2 734 779,66	57,329
Transferências de Capital	68 284,00	95 034,00	56 688,39	59,651
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,000
Passivos Financeiros	770 325,00	771 325,00	770 267,61	99,863
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,000
Despesa Total	9 318 896,00	11 152 422,10	8 465 374,72	75,906

A despesa corrente paga apresenta uma execução de 88,90%. Para este resultado contribuíram todas as rubricas deste grupo. A rubrica em destaque é a Aquisição de Bens e Serviços cujo montante de despesa paga atingiu os 1,9 milhões de euros, com uma taxa de execução de 83,58%, seguida da rubrica de Pessoal cujo montante de despesa paga atingiu os 1,4 milhões de euros, com uma taxa de execução de 89,82%.

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

A despesa de capital paga regista uma execução de 63,19%. A rubrica em evidência é a Aquisição de Bens de Capital cujo montante de despesa paga atingiu os 2,7 milhões de euros, com uma taxa de execução de 57,33%.

A despesa total paga (8,47 milhões de euros) face ao total da despesa orçada no final do ano (11,15 milhões de euros) apresenta uma execução de 75,91%.

1.1. Receita

No Gráfico 1, apresenta-se a evolução da receita cobrada nos últimos quatro anos. A partir de 2021 até à presente data tem se vindo a verificar um acréscimo da receita total de ano para ano. O ano de 2024 verifica-se um aumento da receita total, comparativamente ao ano anterior, no montante de 1 430 432,99€.

Evolução da receita cobrada

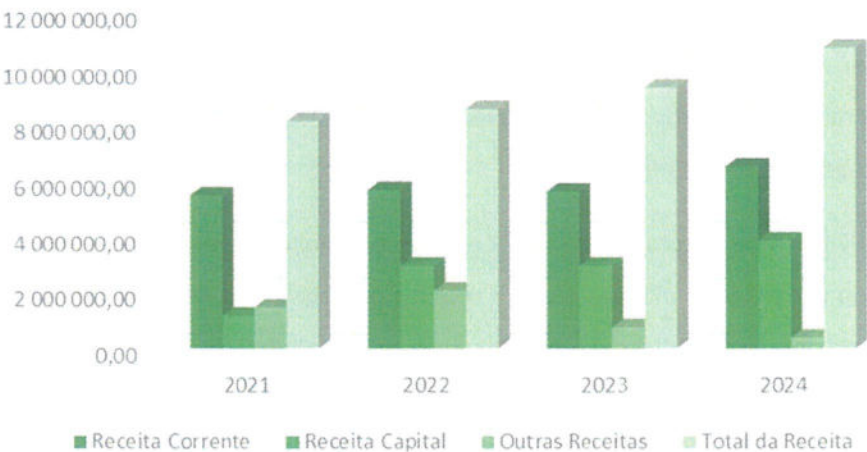


Gráfico 1- Evolução de receita cobrada



	2021	2022	2023	2024
Receita Corrente	5 483 517,43	5 682 002,44	5 625 269,33	6 533 672,08
Receita Capital	1 182 896,62	2 974 497,92	2 974 497,92	3 877 163,36
Outras Receitas	1 477 870,81	2 080 109,34	772 539,54	391 904,34
Total da Receita	8 144 284,86	8 590 972,12	9 372 306,79	10 802 739,78

No próximo gráfico pode-se verificar a distribuição da receita em 2024 por rubricas gerais.



Gráfico 2 - Distribuição da receita

No ano de 2022 a receita total cobrada rondou os 8,6 milhões de euros, correspondendo cerca de 1 020 mil euros a receitas próprias (11,87%), 2 milhões de euros a saldo da gerência anterior (24,03%) e 5,5 milhões de euros a transferências totais (63,62%) e 15,6 mil euros a reposições não abatidas nos pagamentos (0,18%).

No final de 2023 a receita total cobrada ascendeu aproximadamente a 9,4 milhões de euros, correspondendo cerca de 1,1 milhões euros a receitas próprias (11,40%), 0, 8 milhões de euros a saldo da gerência anterior (8,24%) e 7,5 milhões de euros a transferências totais (80,36 %).

Em 2024 a receita total cobrada cifrou-se nos 10,8 milhões de euros, em que 1,3 milhões de euros correspondem a receitas próprias (11,90%), 392 mil a saldo de gerência anterior (3,63%) e 9,1 milhão a transferências correntes e de capital (84,47%).

De seguida, faz-se a análise da evolução da receita por grandes rubricas.

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



Quadro 4 - Evolução da Receita

Designação	2024			2023			Acréscimo face a período homólogo
	Dotada	Cobrada	% de Execução	Dotada	Cobrada	% de Execução	
Impostos directos	769 055,00	978 523,62	127,237	653 794,00	759 690,14	116,197	28,8%
Imposto Municipal sobre Imóveis	450 408,00	455 916,33	101,223	455 844,00	437 840,27	96,050	4,1%
Imposto Único de Circulação	82 644,00	92 637,99	112,093	75 645,00	86 962,87	114,962	6,5%
Imp. Municipal sobre transm. onerosas imóveis	212 361,00	411 601,61	193,822	111 717,00	222 418,22	199,091	85,1%
Derrama	23 642,00	18 367,69	77,691	10 588,00	12 468,78	117,763	47,3%
Impostos indirectos	132 824,00	145 855,26	109,811	127 638,00	139 688,60	109,441	4,4%
Taxas, multas e outras penalidades	40 149,00	32 259,48	80,349	29 578,00	40 743,32	137,749	-20,8%
Rendimento da propriedade	3 647,00	1 000,00	27,420	3 963,00	3 592,55	90,652	-72,2%
Transferências correntes	5 226 627,00	5 247 703,17	100,403	4 521 502,21	4 556 667,16	100,778	15,2%
Fundos OE	5 185 868,00	5 185 867,88	100,000	4 479 391,00	4 479 391,00	100,000	15,8%
Outras	4 068,00	19 145,24	470,630	5,00	302,66	6 053,200	6225,7%
Estado-Particip. Comunit. Projetos co-financiados	6 706,00	12 704,97	189,457	15 641,21	46 988,42	300,414	-73,0%
Serviços e fundos autónomos	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	#DIV/0!	#DIV/0!
Serv. Fund. Autón. - Subsist.prot.familia.polit.act.EFP	15 370,00	15 370,08	100,001	11 850,00	15 370,08	129,705	0,0%
Administração regional	14 615,00	14 615,00	0,000	14 615,00	14 615,00	0,000	0,0%
Vendas de bens e serviços correntes	104 780,00	132 521,30	126,476	77 109,79	116 116,89	150,586	14,1%
Outras receitas correntes	11 793,00	-4 190,75	-35,536	9 718,00	8 770,67	90,252	-147,8%
Receitas Correntes	6 288 875,00	6 533 672,08	103,89	5 423 303,00	5 625 269,33	103,72	16,1%
Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,000	0,00	0,00	0,000	0,0%
Transferências de capital	4 471 641,76	3 877 163,36	86,706	4 573 175,00	2 974 497,92	65,042	30,3%
Activos financeiros			0,000	0,00	0,00	0,000	0,0%
Passivos financeiros			0,000	0,00	0,00	0,000	#DIV/0!
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,000	0,00	0,00	0,000	0,0%
Receitas de Capital	4 471 641,76	3 877 163,36	86,71	4 573 175,00	2 974 497,92	65,04	30,3%
Reposições não abatidas nos pagamentos	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,0%
Saldo da gerência anterior	391 904,34	391 904,34	100,00	772 539,54	772 539,54	100,00	-49,3%
Outras Receitas	391 905,34	391 904,34	100,00	772 540,54	772 539,54	100,00	-49,3%
Receitas Totais	11 152 422,10	10 802 739,78	96,86	10 769 018,54	9 372 306,79	87,03	15,3%

Comparando com o período homólogo, as receitas correntes cobradas registaram um acréscimo de 16,1%, com maior enfoque para o IMI e para as outras transferências correntes, cuja variação positiva foi de 85,1% e de 6225,7%, respetivamente. Este acréscimo verificado, em termos de valores absolutos representa um acréscimo no montante de 908 mil euros.

Com uma variação positiva de 14,1% representando em termos absolutos um acréscimo de 16,4 mil euros a rubrica de Venda de bens e serviços correntes justificado em parte pela retoma da economia que se está a verificar lentamente, apesar de toda a envolvente externa.

As receitas de capital cobradas no ano em causa tiveram um acréscimo (30,3%) face a 2023 justificado pelo aumento da rubrica de transferência de capital, no montante de 908 mil euros.



1.1.1. Receita própria

Verifica-se um aumento da cobrança de Impostos diretos anualmente.

Quanto aos Impostos indiretos, verifica-se que anualmente têm vindo a crescer.

As Taxas, Multas e Outras Penalidades tiveram uma evolução crescente até 2022 tendo vindo a decrescer desde dessa data.

Relativamente à rubrica, Rendimento da Propriedade, tem sofrido algumas oscilações, sendo o ano em análise, onde houve menos cobrança desta receita.

No que concerne às Vendas de Bens/Serv. e Outros, desde 2021 tem se verificado um grande crescimento.

Em 2021, a receita própria cobrada ascendeu a 854 mil euros, correspondendo a um aumento de 2,99% face ao período homologo (2020), em 2022, ascendeu a 1 020 mil euros, correspondendo a um aumento de 19,41% comparativamente ao ano de 2021, em 2023 a receita cobrada ascende aos 1 069 mil euros correspondendo a um aumento na ordem dos 4,79% relativamente ao ano anterior. Quanto a 2024, a receita própria cobrada teve um acréscimo de 20,34% comparativamente ao ano de 2023.

As receitas próprias nos períodos em análise verificaram um acréscimo ano para ano.

Quadro 5 - Evolução da receita própria

Receita Própria	2021	2022	2023	2024	Acréscimo 2024/2023
Impostos Diretos	644 659,75	756 156,46	759 690,14	978 523,62	28,81%
Impostos Indiretos	126 617,04	129 201,15	139 688,60	145 855,26	4,41%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	25 371,96	40 833,42	40 743,32	32 259,48	-20,82%
Rendimento da Propiedade	6 925,14	6 294,72	3 592,55	1 000,00	-72,16%
Vendas de Bens/Serv. (Correntes e Capital) e Outros	50 432,50	87 298,25	124 887,56	128 330,55	2,76%
Total Receitas Próprias	854 006,39	1 019 784,00	1 068 602,17	1 285 968,91	20,34%

No entanto é preciso não esquecer que as receitas próprias representam uma percentagem baixa das receitas correntes totais, o que é um forte indicador das dificuldades económicas e de conjuntura a que o Município está exposto e da consequente dependência das transferências do Estado.

20



Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Quadro 6 - Evolução da receita cobrada proveniente de impostos

Impostos	2021	2022	2023	2024	Acréscimo 2024/2023
Impostos Diretos	644 659,75	756 156,46	759 690,14	978 523,62	28,81%
Imposto Municipal sobre Imóveis	448 357,83	458 171,40	437 840,27	455 916,33	4,13%
Imposto Único de Circulação	74 642,07	79 860,00	86 962,87	92 637,99	6,53%
Imposto Municipal sobre Transmissões	107 497,91	185 814,21	222 418,22	411 601,61	85,06%
Derrama	14 161,94	32 310,85	12 468,78	18 367,69	47,31%
Impostos Indiretos	126 617,04	129 201,15	139 688,60	145 855,26	4,41%
Publicidade	163,30	327,12	166,44	88,06	-47,09%
Outros	126 453,74	128 874,03	139 522,16	145 767,20	4,48%
Total	771 276,79	885 357,61	899 378,74	1 124 378,88	25,02%

19

Das receitas provenientes dos impostos verifica-se um crescimento de 25,02% relativamente ao registado no ano anterior, tendo sido o IMT que mais contribuiu para essa variação positiva com um crescimento, comparativamente ao ano anterior, na ordem dos 85,06%.

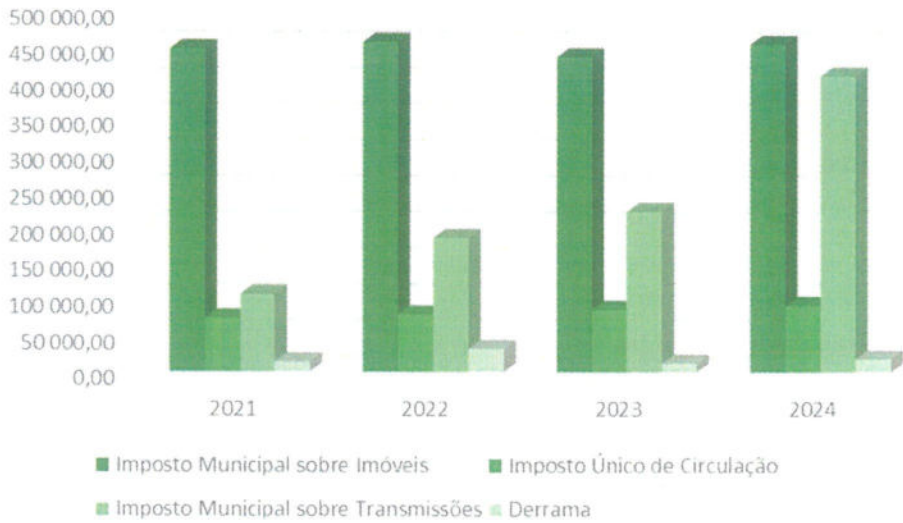


Gráfico 3 - Evolução dos principais impostos diretos

É de salientar a evolução positiva das vendas de bens e serviços correntes comparativamente ao ano anterior e mesmo relativamente aos outros anos passados.



Verifica-se nestes últimos quatro anos, um crescimento destas receitas, tendo havido um acréscimo comparativamente ao ano anterior na ordem dos 14,13%.

Quadro 7 - Evolução de outras receitas próprias

Outras Receitas Próprias	2021	2022	2023	2024	Acréscimo 2023/2022
Taxas, Multas e Outras Penalidades	25 371,96	40 833,42	40 743,32	32 259,48	-20,82%
Loteamentos e obras	18 525,51	23 133,54	23 144,10	12 158,24	-47,47%
Ocupação da via pública	206,45	228,12	702,91	12 466,73	1673,59%
Outras	6 056,01	16 223,03	16 371,07	5 019,20	-69,34%
Juros de Mora	552,58	1 183,97	524,21	2 016,73	284,72%
Juros Compensatórios	31,41	64,76	1,03	598,58	58014,56%
Coimas e penalidades por contra-ordenações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Rendimentos de Propriedade	6 925,14	6 294,72	3 592,55	1 000,00	-72,16%
Juros - Sociedades financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Participações nos lucros de administ. Públicas	5 925,14	5 294,72	2 592,55	0,00	0,00%
Rendas	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	0,00%
Vendas de bens e serviços correntes	43 483,33	73 786,58	116 116,89	132 521,30	14,13%
Venda de bens	15 019,50	21 457,77	25 168,49	57 142,46	127,04%
Serviços	1 870,53	6 913,53	33 858,01	1 380,86	-95,92%
Rendas	26 593,30	45 415,28	57 090,39	73 997,98	29,62%
Outras Receitas Correntes	6 949,17	13 511,67	8 770,67	-4 190,75	-147,78%
Outras	6 949,17	13 511,67	8 770,67	-4 190,75	-147,78%
Venda de Bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Reposições não abatidas nos Pagamentos	16 480,38	15 588,96	0,00	0,00	0,00%
Total	99 209,98	150 015,35	169 223,43	161 590,03	-4,51%

1.1.2. Transferência obtidas

As transferências obtidas atingiram os 5,8 milhões de euros em 2021, 2022 apenas se conseguiu arrecadar 5,5 milhões de euros, em 2023 as transferências obtidas atingiram os 7,5 milhões de euros, mas no ano em causa conseguiram atingir os 9,1 milhões de euros.

As transferências previstas no n.º 3 do artigo n.º 35.º da Lei n.º 73/2013, têm vindo a aumentar anualmente, o que se tem traduzido positivamente no crescimento verificado nas transferências recebidas do Estado.



É de se salientar também, o acréscimo verificado nas rubricas do Estado – Participação Comunitária projetos cofinanciados no ano de 2023 comparativamente aos anos anteriores, no entanto, no ano em causa houve uma diminuição na ordem dos 72,96% e 21,44%, nas transferências correntes e de capital, respetivamente, justificada em parte pela conclusão de alguns projetos comunitários no ano anterior.

21

Quadro 8 - Evolução das transfêrencias obtidas

Transferências	2021	2022	2023	2024	Acréscimo 2023/2022
Transferências Correntes	4 629 511,04	4 662 218,44	4 556 667,16	5 247 703,17	15,17%
Estado	4 600 285,52	4 603 399,48	4 479 693,66	5 205 013,12	16,19%
Estado-Particip. Comunit.projetos co-financiados	9 000,00	40 777,44	46 988,42	12 704,97	-72,96%
Serviços e fundos autónomos	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Serv. Fund. Autón.-Subsist.prot.famili.polít.act.EFP	11 849,52	9 665,52	15 370,08	15 370,08	0,00%
Administração regional	8 376,00	8 376,00	14 615,00	14 615,00	-1461400,00%
Transfêrencias de Capital	1 182 896,62	828 860,34	2 974 497,92	3 877 163,36	30,35%
Estado	980 210,00	615 021,00	1 032 345,00	1 224 057,87	18,57%
Estado-Particip. Comunit.projetos co-financiados	116 883,02	116 647,53	1 245 864,89	978 806,29	-21,44%
Serviços e fundos autónomos	0,00	0,00	671 867,44	1 286 341,72	91,46%
Região Autónoma dos Açores	85 803,60	97 191,81	24 420,59	387 957,48	1488,65%
Total	5 812 407,66	5 491 078,78	7 531 165,08	9 124 866,53	21,16%

1.1.3. Financiamento bancário e do Fundo de Apoio Municipal

A evolução das dívidas a instituições de crédito têm demonstrado uma tendência decrescente.

Ao abrigo do disposto no artigo 43.º, conjugado com a alínea a) do n.º 1, do artigo 44.º da LFAM, foi acordada a prestação assistência financeira, pelo FAM ao Município, através da celebração de um contrato de empréstimo até ao montante de 11.255.514,78€ (onze milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil quinhentos e catorze euros e setenta e oito cêntimos), pelo prazo de 20 (vinte anos).

Em 11 de julho de 2017, foi assinado o contrato de empréstimo de assistência financeira, entre o Fundo de Apoio Municipal (também designado por FAM) e o Município de Nordeste, que consistiu na cedência de um empréstimo que visava o financiamento da assistência financeira, decorrente da aprovação do Programa de Apoio Municipal do Município de Nordeste, mas só foi visado pelo Tribunal de Contas em 8 de junho de 2018.

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



Em 27 de junho de 2018, recebeu-se o 1.º desembolso do contrato de assistência financeira para pagamento dos empréstimos de Reequilíbrio Financeiro e PAEL, em 14 de junho de 2019, recebeu-se o 2.º desembolso e em 19 de outubro de 2020, recebeu-se o 3.º desembolso ambos para fazer face ao pagamento de Passivos Contingentes, conforme evidenciado no quadro seguinte:

Desembolsos FAM	Desembolso Previsto em Contato	Desembolso Efetuado 2.º Trimestre de 2018 Executado	Desembolso Efetuado 2.º Trimestre de 2019 Executado	Desembolso Efetuado 4.º Trimestre de 2020 Executado
Reequilíbrio Financeiro + PAEL	€ 10 066 391,07	€ 9 327 288,94	€ -	€ -
Div SEL + Parte Contingentes	€ 527 124,53	€ -	€ 70 073,11	€ 151 774,44

Quadro 9 - Financiamento Bancário/FAM

Designação	2021	2022	2023	2024	Acréscimo 2024/2023
Capital em Dívida					
Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras - FAM	8 753 375,12	8 222 868,54	7 692 359,96	7 161 852,38	-6,90%
Socied. Financ. - Bancos e outras instit. Financeiras	4 527 302,37	4 115 524,19	3 864 744,03	3 626 986,00	-6,15%
Total	13 280 677,49	12 338 392,73	11 557 103,99	10 788 838,38	-6,65%

O quadro anterior demonstra claramente a evolução decrescente do financiamento bancário.

1.2. Despesa

Em 31 de dezembro de 2024, a despesa paga foi de cerca de 8,5 milhões de euros, representando 75,91% do total orçado, enquanto em 2023, a despesa paga foi de cerca de 9 milhões de euros, representando 83,39% do total orçado. No ano de 2022, a despesa paga cifrou-se nos 7,8 milhões de euros, representando 75,78% do total orçado.

No ano de 2024, verifica-se um decréscimo das despesas totais, no entanto, a despesa corrente sofreu um acréscimo no montante de 671 608,83€.

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

23



Gráfico 4 - Evolução da despesa paga

No próximo gráfico encontram-se espelhados os valores da despesa orçada, comprometida, realizada e paga nos anos 2023 e 2024.

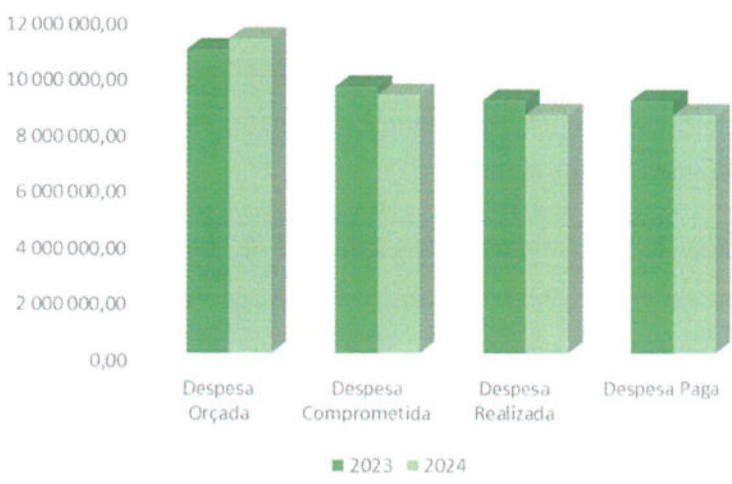


Gráfico 5 - Evolução da despesa



1.2.1. Despesa por natureza económica – despesa corrente e despesa de capital

Em 2024, a despesa corrente paga relativamente ao total orçamentado teve uma execução de 88,90% (4,9 milhões de euros) e a despesa de capital paga de 63,19% (3,6 milhões de euros).

Relativamente ao período homólogo de 2023 verifica-se um acréscimo de 15,87% nas despesas correntes pagas (672 mil euros), acompanhado de uma descida de 24,99% nas despesas de capital (1,2 milhões de euros).

Quadro 10 - Evolução da despesa por Económica

Clas.	Designação	2024			2023		
		Dotação Final	Pago	Taxa de Execução	Dotação Final	Pago	Taxa de Execução
1	Despesas com o Pessoal	1 576 080,00	1 415 700,25	89,824%	1 410 468,00	1 391 449,24	98,652%
2	Aquisição de Bens e Serviços	2 311 893,62	1 932 339,87	83,583%	1 876 709,87	1 701 423,96	90,660%
3	Juros e Outros Encargos	395 630,00	389 522,33	98,456%	196 802,00	183 621,00	93,302%
4	Transferências Correntes	802 490,38	773 925,68	96,440%	834 823,00	794 595,00	95,181%
5	Subsídios	222 721,00	189 958,20	85,290%	169 103,13	142 953,13	84,536%
6	Outras Despesas Correntes	206 934,00	202 192,73	97,709%	24 326,00	17 987,90	73,945%
	Despesas Correntes	5 515 749,00	4 903 639,06	88,903%	4 512 232,00	4 232 030,23	93,790%
7	Aquisição de Bens de Capital	4 770 314,10	2 734 779,66	57,329%	5 366 996,54	3 920 083,48	73,041%
8	Transferências de Capital	95 034,00	56 688,39	59,651%	106 345,00	47 000,00	44,196%
9	Activos Financeiros	0,00	0,00	0,000%	0,00	0,00	0,000%
10	Passivos Financeiros	771 325,00	770 267,61	0,000%	783 445,00	781 288,74	0,000%
11	Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,000%	0,00	0,00	0,000%
	Despesas de Capital	5 636 673,10	3 561 735,66	63,189%	6 256 786,54	4 748 372,22	75,892%
	Despesas Totais	11 152 422,10	8 465 374,72	75,906%	10 769 018,54	8 980 402,45	83,391%

A despesa corrente paga em 2024, no montante de 4,9 milhões de euros, reporta-se essencialmente a aquisição de bens e serviços (1,9 milhões de euros), a despesa com pessoal (1,4 milhões de euros) e a transferências correntes (7,7 mil euros).

A despesa corrente paga 2023, no montante de 4,2 milhões de euros, reporta-se essencialmente a aquisição de bens e serviços (1,7 milhões de euros), a despesa com o pessoal (1,4 milhões de euros) e a transferências correntes (7,9 mil euros).

A despesa de capital paga em 2024, no montante de 3,6 milhões de euros, diz respeito basicamente a aquisição de bens de capital (2,7 milhões de euros) e a passivos financeiros (770 mil euros).

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



25

A despesa de capital paga em 2023, no montante de 4,7 milhões de euros, diz respeito basicamente a aquisição de bens de capital (3,9 milhões de euros) e a passivos financeiros (781 mil euros).

No Gráfico 6, podemos observar a evolução da despesa corrente, de capital e paga nos últimos quatro anos.

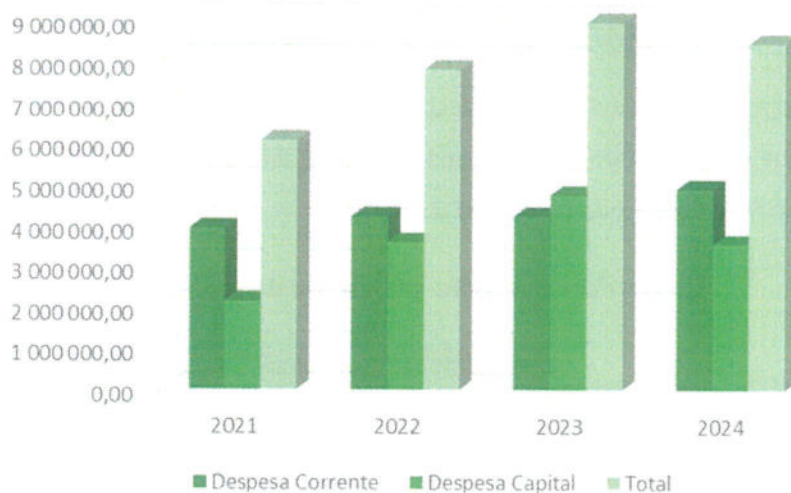


Gráfico 6 - Evolução da despesa (despesa de capital vs despesa corrente)

No quadro seguinte encontra-se registada a evolução da despesa corrente realizada e paga, nos anos 2023 e 2024.

Verifica-se que toda a despesa corrente realizada em 2024 se encontra paga no final do exercício.



Quadro 11 - Evolução da despesa corrente

Análise Orçamental	Realizado		Pago	
	2024	2023	2024	2023
Despesa Corrente				
Pessoal	1 415 700,25	1 391 588,28	1 415 700,25	1 391 449,24
Aquisição de Bens e Serviços	1 932 339,87	1 704 345,46	1 932 339,87	1 701 423,96
Juros e Outros Encargos	389 522,33	183 621,00	389 522,33	183 621,00
Transferências Correntes	773 925,68	794 595,00	773 925,68	794 595,00
Subsídios	189 958,20	142 953,13	189 958,20	142 953,13
Outras Despesas de Correntes	202 192,73	17 987,90	202 192,73	17 987,90
Total	4 903 639,06	4 235 090,77	4 903 639,06	4 232 030,23

No próximo quadro avaliamos a evolução da despesa de capital realizada e paga, nos anos 2023 e 2024. Verifica-se que cerca de 100% da despesa de capital realizada (4 749 497,22 euros) em 2024 se encontra paga no final do período (4 749 497,22 euros).

Quadro 12 - Evolução da despesa de capital

Análise Orçamental	Realizado		Pago	
	2024	2023	2024	2023
Despesa Capital				
Aquisição de bens de Capital	2 734 779,66	3 920 083,48	2 734 779,66	3 920 083,48
Transferências de Capital	56 688,39	48 125,00	56 688,39	47 000,00
Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos Financeiros	770 267,61	781 288,74	770 267,61	781 288,74
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3 561 735,66	4 749 497,22	3 561 735,66	4 748 372,22

1.2.2. Taxa de execução da despesa corrente e de capital

O ano de 2024 encerrou com um total de despesa orçada de 11,15 milhões de euros e paga de 8,47 milhões atingindo uma taxa de execução de 75,91%.

A despesa corrente paga regista um nível de execução orçamental superior à despesa de capital paga de 88,90% contra 63,19%.

No que se refere às despesas correntes, as rubricas de juros e outros encargos e de transferências correntes são as que apresentam maior taxa de execução, com 98,46% e 96,44%, respetivamente.

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



[Handwritten signatures and initials]

Relativamente às despesas de capital, as rubricas de passivos financeiros e transferências de capital são as que apresentam maiores taxas de execução com 99,86% e 59,65%, respetivamente, como se pode confirmar pelo quadro seguinte:

Quadro 13 - Execução da despesa

Análise Orçamental	Dotação	Cabimentado	% cabiment.	Comprometido	% compr.	Realizado	% realizada	Pago	% pago
Despesa Corrente	5 515 749,00	5 244 148,54	95,08%	5 191 624,49	99,00%	4 903 639,06	94,45%	4 903 639,06	88,90%
Pessoal	1 576 080,00	1 415 823,57	89,83%	1 415 823,57	100,00%	1 415 700,25	99,99%	1 415 700,25	89,82%
Aquisição de Bens e Serviços	2 311 893,62	2 225 523,74	96,26%	2 178 679,69	97,90%	1 932 339,87	88,69%	1 932 339,87	83,58%
Juros e Outros Encargos	395 630,00	389 608,78	98,48%	389 608,78	100,00%	389 522,33	99,98%	389 522,33	98,46%
Transferências Correntes	802 490,38	787 183,60	98,09%	781 503,60	99,28%	773 925,68	99,03%	773 925,68	96,44%
Subsídios	222 721,00	222 721,00	100,00%	222 721,00	100,00%	189 958,20	85,29%	189 958,20	85,29%
Outras Despesas de Correntes	206 934,00	203 287,85	98,24%	203 287,85	100,00%	202 192,73	99,46%	202 192,73	97,71%
Despesa Capital	5 636 673,10	3 983 921,14	70,68%	3 978 921,14	99,87%	3 561 735,66	89,52%	3 561 735,66	63,19%
Aquisição de bens de Capital	4 770 314,10	3 130 495,45	65,62%	3 130 495,45	100,00%	2 734 779,66	87,36%	2 734 779,66	57,33%
Transferências de Capital	95 034,00	83 034,39	87,37%	78 034,39	93,98%	56 688,39	72,65%	56 688,39	59,65%
Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	771 325,00	770 391,30	99,88%	770 391,30	100,00%	770 267,61	99,98%	770 267,61	99,86%
Total da Despesa	11 152 422,10	9 228 069,68	82,74%	9 170 545,63	99,38%	8 465 374,72	92,31%	8 465 374,72	75,91%

27

1.2.3. Despesas com aquisição de serviços

Em 2021 a despesa paga com aquisição de serviços atingiu os 907 mil euros, tendo-se verificado um decréscimo de 8,84% relativamente ao período homólogo. As rubricas que mais contribuíram para este decréscimo, em termos absolutos e face ao ano anterior, foram os seguros com uma diminuição de cerca 56 mil euros, outros serviços com uma diminuição de aproximadamente 51 mil euros, outros trabalhos especializados com uma diminuição de sensivelmente 34,2 mil euros e conservação de bens com uma diminuição na ordem dos 32,2 mil euros.

No ano de 2022, a despesa paga com aquisição de serviços atingiu os 1 179 mil euros, tendo-se verificado um acréscimo de 29,98% relativamente ao período homólogo. As rubricas que mais contribuíram para este acréscimo, em termos absolutos e face ao ano anterior, foram os encargos das instalações com um aumento de cerca 11 mil euros, outros serviços com um aumento de aproximadamente 304 mil euros, estudos, pareceres, projetos e consultoria com um aumento de sensivelmente 39 mil euros e transportes com um aumento na ordem dos 12,3 mil euros.



No que concerne ao ano de 2023, a despesa paga com aquisição de serviços atingiu os 1 237 mil euros, tendo-se verificado um acréscimo de 4,89% relativamente ao período homólogo. As rubricas que mais contribuíram para este acréscimo, em termos absolutos e face ao ano anterior, foram os outros trabalhos especializados com um aumento de cerca 71 mil euros, outros serviços com um aumento de aproximadamente 60 mil euros, no entanto, a rubrica de estudos, pareceres, projetos e consultadoria teve um decréscimo em termos absolutos comparativamente ao ano anterior de cerca 78 mil euros.

Quanto ao ano de 2024, a despesa paga com aquisição de serviços atingiu os 1 451 mil euros, tendo-se verificado um acréscimo de 17,32% relativamente ao período homólogo. As rubricas que mais contribuíram para este acréscimo, em termos absolutos e face ao ano anterior, foram os outros Estudos, pareceres, projetos e consultadoria com um aumento de cerca 71 mil euros, conservação de bens com um aumento de aproximadamente 58 mil euros, no entanto, a rubrica de outros trabalhos especializados teve um decréscimo em termos absolutos comparativamente ao ano anterior de cerca 19 mil euros.

Quadro 14 - Evolução da despesa paga com aquisições de serviços

Rubrica	Aquisição de Serviços	2021	2022	2023	2024	Acréscimo 2024/2023
020201	Encargos das instalações	157 242,01	168 629,00	165 975,96	198 845,09	19,80%
020203	Conservação de bens	130 641,66	33 712,59	24 564,38	82 851,27	237,28%
020204	Locação de edifícios	4 800,00	6 600,00	0,00	0,00	0,00%
020208	Locação de outros bens	127 008,31	130 812,65	136 339,63	146 028,66	7,11%
020209	Comunicações	23 851,38	25 372,24	18 558,60	21 230,74	14,40%
020210	Transportes	3 399,30	15 723,70	23 296,20	18 032,25	-22,60%
020212	Seguros	36 145,00	28 283,40	30 578,41	29 055,59	-4,98%
020213	Deslocações e estadas	3 825,47	9 451,24	18 100,57	21 885,38	20,91%
020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	177 277,40	216 468,99	138 364,72	209 592,07	51,48%
020215	Formação	0,00	2 764,00	1 885,00	2 633,40	39,70%
020216	Seminários, exposições e similares	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
020217	Publicidade	8 969,08	9 175,38	15 663,57	20 992,65	0,00%
020219	Assistência técnica	0,00	0,00	39,89	0,00	0,00%
020220	Outros trabalhos especializados	61 414,18	53 744,13	124 345,76	105 476,55	-15,17%
020224	Encargos e cobrança de receitas	15 732,44	17 941,49	18 564,16	19 254,57	3,72%
020225	Outros serviços	156 968,96	460 625,64	520 695,61	575 341,68	10,49%
Total da Despesa		907 275,19	1 179 304,45	1 236 972,46	1 451 219,90	17,32%



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

1.2.4. Despesa por classificação orgânica

Em 2024 a taxa de execução por orgânica foi de 99,39% para as operações financeiras, seguida de 73,60% para a Assembleia Municipal e de 73,16% para a Câmara Municipal conforme se pode constatar no quadro seguinte:

Quadro 15 - Despesas por classificação orgânica

Designação	Sigla	Orgânica	Orçado	Realizado	Pago	Taxa de Execução
Administração Autárquica		01	11 152 424,10	8 465 374,72	8 465 374,72	75,91%
Assembleia Municipal	AM	0101	14 818,00	10 906,02	10 906,02	73,60%
Câmara Municipal	CM	0102	9 970 651,10	7 294 678,76	7 294 678,76	73,16%
Operações Financeiras	OF	0103	1 166 955,00	1 159 789,94	1 159 789,94	99,39%

1.2.5. Compromissos e responsabilidades de anos seguintes

No quadro seguinte observam-se os compromissos que dizem respeito a processos em curso em 2024 e que ao se tornarem definitivos, implicam responsabilidades nos anos futuros.

Quadro 16 - Compromissos e responsabilidades anos seguintes

2025	2026	2027	2028	Anos Seguintes
4 285 152,82	3 074 654,85	2 884 421,25	2 724 095,23	9 712 328,87

1.3. Resultado Orçamental

No quadro seguinte observa-se a receita total cobrada e a despesa total paga nos últimos quatro anos, bem como os respetivos saldos de gerência que transitaram para o orçamento seguinte.

Verifica-se uma diminuição do saldo de gerência do ano 2022 comparativamente ao 2021, tendo se cifrado em cerca de 1,3 milhões de euros. No ano de 2023 comparativamente ao anterior, verificou-



se um decréscimo de aproximadamente 392 mil euros e em 2024 comparativamente a 2023 houve um acréscimo no valor de 1 945 460,72€.

Quadro 17 - Receita vs Despesa

Designação	2021	2022	2023	2024
Receita total cobrada	8 144 284,86	8 590 972,12	9 372 306,79	10 802 739,78
Despesa total paga	6 079 764,48	7 818 432,58	8 980 402,45	8 465 374,72
Saldo para a gerência seguinte	2 064 520,38	772 539,54	391 904,34	2 337 365,06

No gráfico 7 a evolução do saldo que transitou para a gerência seguinte, nos últimos quatro anos.

Em 2022, observou-se um aumento da receita total cobrada (8,6 milhões de euros), assim como da despesa paga (7,8 milhões de euros) comparativamente ao ano anterior. O saldo a transitar para a gerência seguinte ronda 772 mil euros.

No ano de 2023, observou-se um aumento da receita total cobrada (9,37 milhões de euros), assim como da despesa paga (8,98 milhões de euros) comparativamente ao ano anterior. O saldo a transitar para a gerência seguinte ronda 392 mil euros.

Quanto ao ano em causa, observou-se um aumento da receita cobrada comparativamente ao ano anterior e uma diminuição da despesa paga. O saldo a transitar para a gerência seguinte é de 2 337 365,06€, em virtude da receita recebida ter sido de 10 802 739,78€ e a despesa paga ter sido 8 465 374,72€.

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



[Handwritten signatures]



Gráfico 7 - Receita vs Despesa vs Saldo de Gerência

No quadro 18 expomos o resultado orçamental de 2022 a 2024.

Relativamente a 2022 verificando-se que deste resultou uma poupança corrente na ordem dos 1,5 milhões de euros, utilizada para cobrir parte da despesa de capital paga no montante de 3,6 milhões de euros, uma vez que a receita de capital cobrada (828 mil euros) mostrou-se o insuficiente para cobrir o total desta despesa.

No que concerne a 2023, resultou uma poupança corrente aproximadamente de 1,4 milhões de euros, utilizada para cobrir parte da despesa de capital paga no montante de 4,7 milhões de euros em virtude de a receita de capital cobrada (2,97 milhões de euros) mostrou-se insuficiente para cobrir toda essa despesa.

Em 2024, houve uma poupança corrente no valor de 1,6 milhões de euros e de capital de 315 mil euros.



Quadro 18 - Resultado orçamental

Resultado orçamental	2024	2023	2022
Receita corrente cobrada	6 533 672,08	5 625 269,33	5 682 002,44
Despesa corrente paga	4 903 639,06	4 232 030,23	4 222 076,25
Poupança corrente	1 630 033,02	1 393 239,10	1 459 926,19
Receita capital cobrada	3 877 163,36	2 974 497,92	828 860,34
Despesa capital paga	3 561 735,66	4 748 372,22	3 596 356,33
Saldo de capital	315 427,70	-1 773 874,30	-2 767 495,99
Receita total cobrada	10 410 835,44	8 599 767,25	6 510 862,78
Despesa total paga	8 465 374,72	8 980 402,45	7 818 432,58
Saldo da gerência anterior	391 904,34	772 539,54	2 080 109,34
Saldo orçamental	2 337 365,06	391 904,34	772 539,54

O gráfico seguinte ilustra a evolução da poupança corrente nos últimos quatro anos. O ano de 2024 foi o que atingiu a maior poupança, perfazendo o montante de cerca 2,3 milhões de euros.

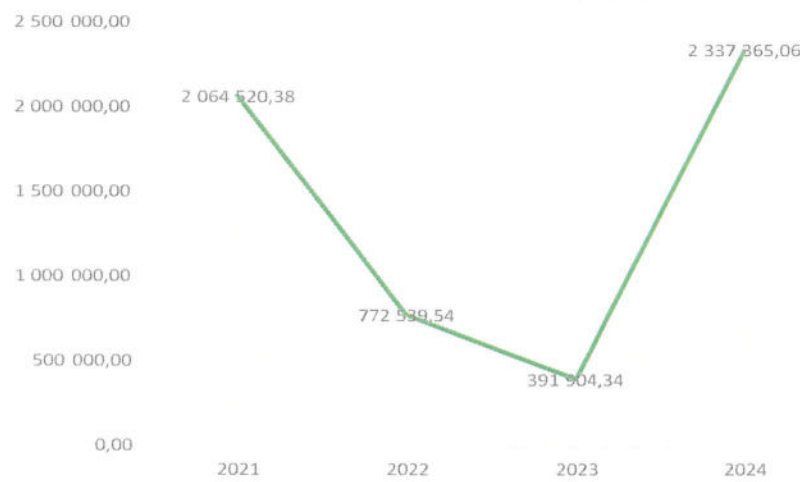


Gráfico 8 - Evolução da poupança corrente

1.4. Principais indicadores orçamentais

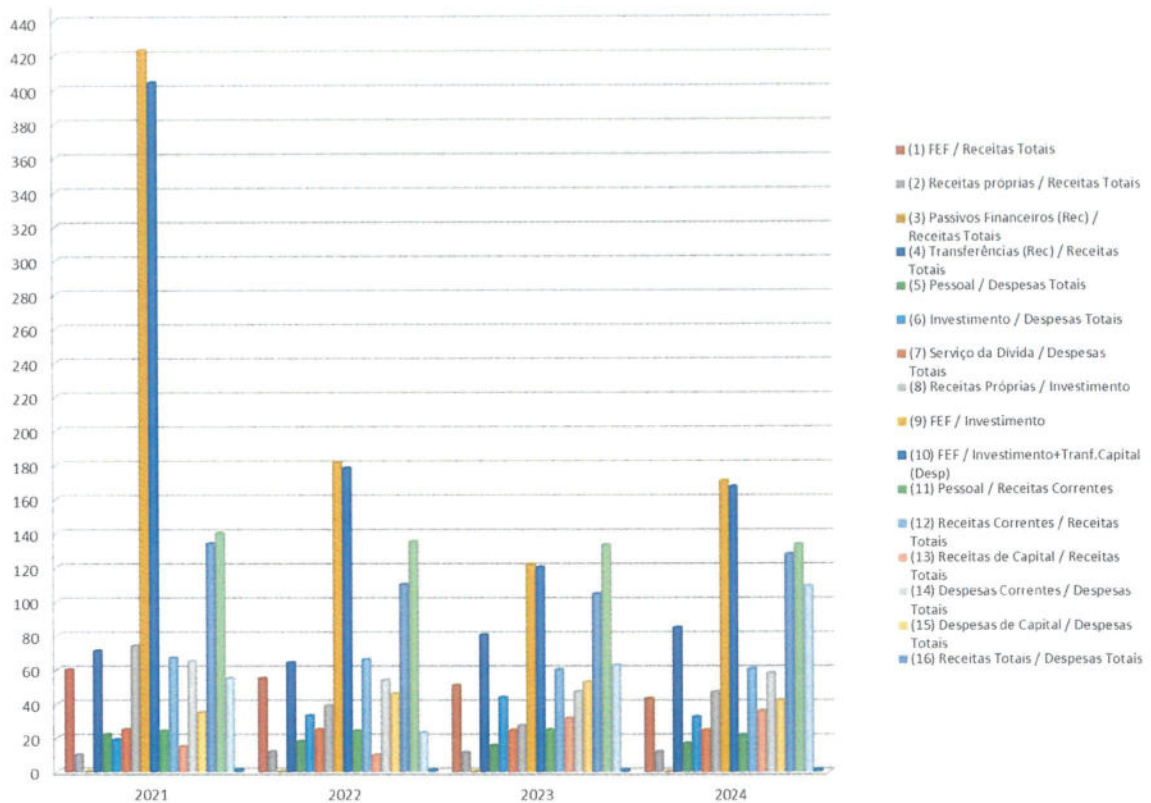


[Handwritten signatures and initials]

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos principais indicadores orçamentais, bem como o gráfico.

Quadro 19 - Evolução dos principais indicadores orçamentais

INDICADORES*	(Valores em percentagem)			
	2021	2022	2023	2024
(1) FEF / Receitas Totais	60	55	51	43
(2) Receitas próprias / Receitas Totais	10	12	11	12
(3) Passivos Financeiros (Rec) / Receitas Totais	0	0	0	0
(4) Transferências (Rec) / Receitas Totais	71	64	80	84
(5) Pessoal / Despesas Totais	22	18	15	17
(6) Investimento / Despesas Totais	19	33	44	32
(7) Serviço da Dívida / Despesas Totais	25	25	25	25
(8) Receitas Próprias / Investimento	74	39	27	47
(9) FEF / Investimento	423	181	122	170
(10) FEF / Investimento+Tranf.Capital (Desp)	404	178	120	167
(11) Pessoal / Receitas Correntes	24	24	25	22
(12) Receitas Correntes / Receitas Totais	67	66	60	60
(13) Receitas de Capital / Receitas Totais	15	10	32	36
(14) Despesas Correntes / Despesas Totais	65	54	47	58
(15) Despesas de Capital / Despesas Totais	35	46	53	42
(16) Receitas Totais / Despesas Totais	134	110	104	128
(17) Receitas Correntes / Despesas Correntes	140	135	133	133
(18) Receitas de Capital / Despesas de Capital	55	23	63	109
(19) Cobertura das Despesas pelas Receitas	1,34	1,10	1,04	1,28



Em conclusão:

Em 2021, a receita total cobrada de 8,1 milhões de euros face ao total da receita orçada corrigida de 10,5 milhões de euros apresenta uma execução de 77,53%.

Do montante da receita total cobrada nesse ano, 854 mil euros correspondem em receitas próprias (10,49%), 1,5 milhões de euros a saldo da gerência anterior (17,94%), 5,3 milhões de euros a transferências totais (71,37%) e 16,5 mil euros a reposições não abatidas nos pagamentos (0,20%). Face a 2020, o ano de 2021 encerra com um decréscimo na receita total cobrada na ordem dos 613 mil euros.



No final de 2021, o total da despesa paga ascendeu a 6,1 milhões de euros, representando 58% do total orçamentado (10,5 milhões de euros). Em relação ao ano anterior verifica-se um decréscimo na ordem dos 1,2 milhões de euros na despesa paga.

Quanto a 2022, o total da despesa paga ascendeu a 7,8 milhões de euros, representando 75,78% do total orçamentado (10,3 milhões de euros). Em relação ao ano anterior verifica-se um decréscimo na ordem dos 1,7 milhões de euros na despesa paga.

Relativamente à receita, no ano 2022, a receita total cobrada de 8,6 milhões de euros face ao total da receita orçada corrigida de 10,3 milhões de euros apresenta uma execução de 83,27%.

Relativamente a 2023, o total da despesa paga ascendeu a 8,98 milhões de euros, representando 83,39% do total orçamentado (10,8 milhões de euros). Em relação ao ano anterior verifica-se um decréscimo na ordem dos 1,2 milhões de euros na despesa paga.

Quanto à receita de 2023, foi cobrado na sua totalidade 9,4 milhões de euros face ao total da receita orçada corrigida de 10,8 milhões de euros apresenta uma execução de 87,03%.

Esta diferença entre a receita orçada e a cobrada justifica-se pela obrigatoriedade de constar no orçamento da receita a verba que será recebida dos projetos comunitários, que à semelhança dos anos anteriores, alguns projetos levam mais tempo do que o previsto a serem executados.

No que concerne ao ano de 2024, o total da despesa paga ascendeu a 8,47 milhões de euros, representando 75,91% do total orçamentado (11,15 milhões de euros).

Em relação ao ano anterior verifica-se um decréscimo da despesa paga na ordem dos 0,5 milhões de euros.

No que se refere à receita, foi cobrada na sua totalidade 10,8 milhões de euros face ao total da receita orçada corrigida de 11,2 milhões de euros, tendo a sua execução sido de 96,87%. Comparativamente ao ano anterior houve um acréscimo na receita cobrada de 1,43 milhões de euros.

O quadro que se segue apresenta a evolução das grandes rubricas da receita e da despesa durante o período de 2021 a 2024.



Durante este tempo, as receitas e as despesas totais foram sofrendo oscilações. No entanto, em 2024 verificou-se que foi o ano em que mais receita, de capital e corrente, se arrecadou e mais despesa corrente se pagou.

Quadro 20 - Evolução das grandes rubricas da receita e da despesa

	Valores em euros			
	2021	2022	2023	2024
Saldo da Gerência Anterior	1 461 390	2 064 520	772 540	391 905
Receitas correntes	5 483 517	5 682 002	5 625 269	6 533 672
Receitas capital	1 182 897	828 860	2 974 498	3 877 163
Receitas outras	16 480	15 589	0	0
Total Receitas	8 144 285	8 590 972	9 372 307	10 802 740
Despesas correntes	3 926 760	4 222 076	4 232 030	4 903 639
Despesas capital	2 153 004	3 596 356	4 748 372	3 561 736
Total Despesas	6 079 764	7 818 433	8 980 402	8 465 375
Saldo Final da Conta Gerência	2 064 520	772 540	391 905	2 337 366

2. Análise económico-financeira

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus munícipes e sobretudo aos órgãos autárquicos auxílio na sua gestão diária e na tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

De seguida iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados, bem como efetuar uma breve análise resultante da implementação da contabilidade de gestão no Município de Nordeste.

2.1. Balanço

Quanto ao ano de 2024 o ativo total atingiu os 53 885 614,51 euros, mais 569 889,19 euros que o ano anterior. No que concerne ao ano de 2023, o ativo total do Município do Nordeste atingiu o valor de 53 315 725,32 euros. Verifica-se um acréscimo comparativamente ao ano anterior de 3 532 323,29 euros. Em 2022 o ativo do Município de Nordeste atingiu os 49 783 402,03 euros, o

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



[Handwritten signatures and initials]

que significa uma diminuição de 22 780 484,15 euros face ao ano anterior, situação anteriormente explicada na nota 2, no Anexo às demonstrações financeiras da prestação de contas de 2022.

Seguidamente faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo.

37

Quadro 20 – Evolução do Ativo

Componentes do Ativo	2024	2023	2022	2021	Acréscimo 2022/2021	Acréscimo 2023/2022	Acréscimo 2024/2023	Componentes do ativo/Total ativo 2023
Ativos fixos tangíveis	49 313 738,84	48 593 656,63	46 749 549,28	68 188 743,78	-45,86%	3,79%	1,46%	91,52%
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-100,00%	#DIV/0!	0,00%
Ativos intangíveis	153 105,73	184 133,63	26 432,29	37 164,96	-40,60%	85,65%	-20,27%	0,28%
Participações financeiras	1 078 947,68	1 103 724,07	1 314 321,56	1 390 781,66	-5,82%	-19,08%	-2,30%	2,00%
Diferimentos	-	-	-	-	-	-100,00%	#DIV/0!	0,00%
Outras contas a receber	49 396,59	49 396,59	49 396,59	49 396,59	0,00%	0,00%	0,00%	0,09%
Ativo não corrente	50 595 188,84	49 930 910,92	48 139 699,72	69 666 086,99	-44,72%	3,59%	-44,72%	93,89%
Inventários	305 638,97	317 051,33	275 122,92	240 102,01	12,73%	13,22%	-3,73%	0,57%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	1 866 608,90	-	-	#DIV/0!	100,00%	#DIV/0!	0,00%
Clientes, contribuintes e utentes	8 440,24	-	1 364,30	1 364,30	0,00%	#DIV/0!	100,00%	0,02%
Estado e outros entes públicos	32 713,60	38 541,77	45 135,82	47 313,14	-4,82%	-17,11%	-17,82%	0,06%
Outras contas a receber	460 499,29	650 209,06	467 662,21	474 105,89	-1,38%	28,08%	-41,20%	0,85%
Diferimentos	3 924,58	5 334,62	7 910,11	17 242,76	-117,98%	-48,28%	-35,93%	0,01%
Caixa e depósitos	2 479 208,99	507 068,72	846 506,95	2 117 671,09	-150,17%	-66,94%	79,55%	4,60%
Ativo corrente	3 290 425,67	3 384 814,40	1 643 702,31	2 897 799,19	-76,30%	51,44%	-2,87%	6,11%
Total do ativo	53 885 614,51	53 315 725,32	49 783 402,03	72 563 886,18	-45,76%	6,63%	1,06%	100,00%

Em 2021, os ativos fixos tangíveis foram alvo de algumas alterações com os ajustamentos das Vidas Úteis dos Edifícios e Outras Construções o que implicou ajustes nas depreciações, derivadas da aplicação da Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho. No decurso do ano de 2021, aquando da aplicação desta alteração, foram detetadas algumas situações irregulares que durante o decurso do ano de 2022, procedeu-se às correções das situações verificadas e das quais se conseguiu reunir informação para essas regularizações. Em 2023, os ativos fixos tangíveis atingiram o valor 48 593 656,63 euros representando 91,14% do total do ativo. No ano em análise mantém-se o crescimento nesta rubrica, tendo atingido o valor de 49 313 738,84 euros.

A diminuição nos diferimentos (gastos a reconhecer em períodos seguintes) mantêm-se continua, em 2024, estes foram de 3 924,58 euros, enquanto em 2023 ascenderam a 5 334,62 euros, verificando-se uma diminuição relativamente a 2022, que por sua vez teve também uma diminuição comparativamente ao ano anterior no montante de 9 332,65 euros.

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



O saldo de disponibilidades passa de 2 117 671,09 euros em 2021 para 846 506,95 euros em 2022 e para 507 068,72 euros em 2023 e em 2024 para 2 479 208,99€, justificado maioritariamente pelos recebimentos de projetos comunitários e PRR – Plano Recuperação Resiliência, pois a autarquia tem apostado fortemente na execução de obras e aquisições comparticipadas por fundos comunitários.

Em relação ao passivo, o Município de Nordeste fechou o ano com um valor de 11 592 672,08 euros, sendo constituído 91,27% por passivo não corrente e 8,73% por passivo corrente. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

38

Quadro 21 – Evolução do Passivo

Componentes do Passivo	2024	2023	2022	2021	Acréscimo 2022/2021	Acréscimo 2023/2022	Acréscimo 2024/2023	Componentes do passivo/Total passivo
Provisões	383 880,33	383 880,33	361 368,68	361 368,68	0,00%	5,86%	5,86%	3,31%
Financiamentos obtidos	10 054 944,50	10 786 779,01	11 554 955,42	12 338 333,03	-6,78%	-7,12%	-14,92%	86,74%
Outras contas a pagar	141 843,93	115 164,38	73 967,41	53 150,71	28,14%	35,77%	47,85%	1,22%
Passivo não corrente	10 580 668,76	11 285 823,72	11 990 291,51	12 752 852,42	-6,36%	-6,24%	-13,32%	91,27%
Credores por transferências e	-	1 125,00	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	23 089,03	2 921,50	33 876,96	24 011,83	29,12%	-1059,57%	-46,72%	0,20%
Estado e outros entes públicos	-	139,04	-	-	-	-	-	0,00%
Financiamentos obtidos	731 891,88	770 324,98	783 437,31	942 344,46	-20,28%	-1,70%	-7,04%	6,31%
Fornecedores de investimentos	-	-	-	107 007,53	#DIV/0!	-	-	0,00%
Outras contas a pagar	257 022,41	453 388,56	289 413,53	215 679,19	25,48%	36,17%	-12,60%	2,22%
Passivo corrente	1 012 003,32	1 227 899,08	1 106 727,80	1 289 043,01	-16,47%	9,87%	-9,36%	8,73%
Total do passivo	11 592 672,08	12 513 722,80	13 097 019,31	14 041 895,43	-7,21%	-4,66%	-12,98%	100,00%

O ano de 2024, comparativamente ao que se tem passado em anos anteriores, verificou uma diminuição do seu passivo, derivada da diminuição dos financiamentos obtidos. No passivo corrente, a rubrica de fornecedores, em 2024, verificou um acréscimo relativamente ao ano anterior.

2.2. Demonstração de resultados

O resultado líquido em 2024 ascende-se a cerca de 597 268,49 euros, consequência dos gastos e rendimentos integrantes desta natureza, verificando-se um acréscimo, face ao ano anterior, da ordem dos 218 988,59 euros. Os rendimentos em 2024 foram de 7 369 331,41 euros para um nível de gastos de 6 772 062,92 euros, tendo-se verificado um aumento de 9,03% dos rendimentos e um aumento de 6,59% dos gastos, comparativamente ao ano anterior.



[Handwritten signatures and initials]

Quanto à evolução dos gastos desde 2021 até 2024, pode ser verificada no quadro seguinte:

Quadro 22 – Evolução dos gastos

Gastos	2024	2023	2022	2021	Acréscimo 2024/2023	Acréscimo 2023/2022	Acréscimo 2022/2021
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0	5 287,24	1 114,79	-	#DIV/0!	78,92%	-
CMVMC	361 662,93	309 297,48	339 677,12	293 221,18	14,48%	-9,82%	13,68%
Fornecimentos e serviços externos	1 569 747,23	1 310 521,41	1 306 459,03	956 558,67	16,51%	0,31%	26,78%
Gastos com pessoal	1 410 058,37	1 403 164,74	1 393 533,85	1 602 508,09	0,49%	0,69%	-15,00%
Transferências e subsídios concedidos	977 412,86	967 432,85	1 021 288,35	814 978,03	1,02%	-5,57%	20,20%
Prestações sociais	1 439,83	948,60	-	-	34,12%	100,00%	#DIV/0!
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	1 364,30	-	-	#DIV/0!	100,00%	#DIV/0!
Provisões (aumentos/reduções)	-	22 511,65	-	-	#DIV/0!	100,00%	#DIV/0!
Outros gastos	103 346,25	242 104,29	50 854,19	103 713,85	-134,27%	78,99%	-103,94%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	2 043 923,43	1 879 108,42	2 001 649,51	2 277 617,24	8,06%	-6,52%	-13,79%
Juros e gastos similares suportados	304 472,02	183 860,22	221 834,56	232 194,38	39,61%	-20,65%	-4,67%
Total	6 772 062,92	6 325 601,20	6 336 411,40	6 280 791,44	6,59%	-0,17%	0,88%

39

As transferências e subsídios concedidos, no ano em análise, comparativamente ao ano anterior tiveram um acréscimo na ordem dos 1,02%, enquanto no ano de 2023 relativamente a 2022, sofreu uma diminuição na ordem dos 5,57%, no entanto, em 2022, tiveram um aumento de 206 310,32 euros comparativamente com 2021, resultado da política social do executivo.

Há semelhança dos anos anteriores, as rubricas continuam a ter maior peso na estrutura dos gastos são as depreciações e amortizações (30,18%), os gastos com o pessoal (20,82%) e os fornecimentos e serviços externos (23,18%), como podemos verificar no seguinte quadro:

Gastos	Componentes do gastos/Total gastos 2024	Componentes do gastos/Total gastos 2023	Componentes do gastos/Total gastos 2022
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00%	0,08%	0,02%
CMVMC	5,34%	4,89%	5,36%
Fornecimentos e serviços externos	23,18%	20,72%	20,62%
Gastos com pessoal	20,82%	22,18%	21,99%
Transferências e subsídios concedidos	14,43%	15,29%	16,12%
Prestações sociais	0,02%	0,01%	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00%	0,02%	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)	0,00%	0,36%	0,00%
Outros gastos	1,53%	3,83%	0,80%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	30,18%	29,71%	31,59%
Juros e gastos similares suportados	4,50%	2,91%	3,50%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Em 2024 relativamente a 2023, os fornecimentos e serviços externos tiveram um aumento de 16,51%, enquanto os gastos com o pessoal o aumento foi de 0,49%, este último é justificado, no essencial pelas medidas tomadas relativamente a esta matéria, nomeadamente à subida da base



remuneratória da função pública e à admissão de 1 trabalhador, aliada à saída de de 4 trabalhadores, 1 por óbito e 3 por aposentação. Também se verificou um aumento de 1 trabalhador, por admissão através de procedimento concursal.

No período de 2023 comparativamente com o período de 2022, os fornecimentos e serviços externos sofreram um acréscimo de 0,31% e os gastos com o pessoal sofreram um aumento de 0,69%. Quanto a 2022 comparativamente com o ano anterior, os gastos com o pessoal sofreram uma diminuição de 208 974,24 euros comparativamente ao ano anterior.

A rubrica de gastos/reversões de depreciação e amortização, no ano em análise, comparativamente ao ano transato teve um acréscimo de 8,06%. No que respeita a 2023 comparativamente ao ano anterior, a nível de depreciações e amortizações, houve uma diminuição na ordem de dos 6,52%, inferior à verificada em 2022 comparativamente ao ano anterior.

Constituiu-se em 2023, imparidade para uma dívida de cliente que transitou da empresa HSN, no entanto, em 2024 reverteu-se o montante de 136,43€ em virtude de ter sido efetuado esse pagamento.

Apresenta-se de seguida uma breve análise da evolução dos rendimentos.

De referir que a componente dos proveitos continua a apresentar uma variação crescente nos anos apresentados, como podemos observar no quadro seguinte.

Quadro 23 – Evolução dos proveitos

Proveitos	2024	2023	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	945 327,94	1 139 851,84	914 794,45	795 443,81
Vendas	56 273,08	24 978,60	21 359,77	14 998,57
Prestações de serviços e concessões	1 380,86	29 858,01	6 884,73	1 843,09
Rendimentos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	83 700,39	-	-	589,02
Transferências e subsídios correntes obtidos	5 234 998,20	4 629 724,67	4 686 677,79	4 629 511,04
Provisões do período	136,43	-	-	-
Outros rendimentos	1 044 730,74	876 367,17	840 268,40	807 561,47
Juros e rendimentos similares obtidos	2 783,77	3 100,81	6 538,49	559,37
Total	7 369 331,41	6 703 881,10	6 476 523,63	6 250 506,37



[Handwritten signatures and initials]

Desde 2021, os impostos, contribuições e taxas têm vindo a crescer, no entanto, no ano de 2024 verificou-se um decréscimo no valor de 194 523,90€.

As rubricas referentes às vendas e os outros rendimentos, durante os anos objeto desta análise, têm sofrido sempre um crescimento.

2.3. Indicadores económico-financeiros

No quadro seguinte encontram-se os principais indicadores económico-financeiros:

Quadro 24 - Evolução dos indicadores económico-financeiros

Indicadores	Rácio	2024	2023	2022
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	78%	77%	74%
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	3,65	3,26	2,80
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	3,25	2,76	1,49
Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente-Inventário)/Passivo Corrente	2,95	2,50	1,24
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente	2,45	0,41	0,76
Rendimento do Património Líquido	Resultado Líquido/Património Líquido	1%	1%	0%

Os indicadores económico-financeiros têm, na generalidade, uma evolução que evidência um desempenho financeiro positivo do Município em 2024, destacando-se o grau de autonomia de 78%. Este corresponde ao rácio entre o património líquido e o ativo e reflete a proporção dos ativos de uma entidade ou de um setor que são financiados pelo património líquido.

O rácio de solvabilidade sendo superior a 1, demonstra que o valor de capitais próprios é superior ao de capitais alheios, o que demonstra uma boa situação financeira.

O índice de liquidez, que traduz a regra de equilíbrio financeiro mínimo, verifica-se que este teve uma subida tanto na liquidez reduzida como na liquidez imediata, no ano de 2024 comparativamente ao ano transato, o evidencia a robustez financeira de curto prazo.



2.4. Endividamento municipal

Os limites de endividamento surgiram com a entrada da Lei n.º 2 de 2007, de 15 de janeiro. Em 2014 houve alteração nos cálculos do limite de endividamento e respetivamente no apuramento da dívida total, de acordo com os artigos 52.º e 54.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, na sua redação atual, bem como, o artigo 97.º da Lei n.º 83-c/2013, de 31 de dezembro.

A Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias Locais e das entidades intermunicipais obriga a que o limite da dívida total dos municípios englobe a totalidade dos empréstimos, incluindo as aberturas de crédito, os contratos de locação financeira e qualquer outra forma de endividamento. Esta Lei define, no n.º 1 do artigo 52.º, que a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. No quadro seguinte apresentamos a situação no ano de 2024 do Município de Nordeste face ao limite da dívida total.

Situação da Dívida Total em 31/12/2024		
Artigo 52.º e 54.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro - Regime Financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais		
	Designação	Valor
(1)	Média da Receita Corrente Cobrada nos últimos 3 anos (2021, 2022 e 2023)	5 596 929,73 €
(2) = (1) x 1,5	Limite da Dívida Total	8 395 394,60 €
(3)	Dívida Bruta do Município (expurgada da contribuição para o FAM e das operações não orçamentais)	10 078 033,53 €
(4)	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part.	3 865,65 €
(5) = (3) + (4)	Total da dívida bruta	10 081 899,18 €
(6) = (2) - (5), se (5)<(2)	Margem	0,00 €
(7) = (5) - (2), se (5)>(2)	Montante em excesso	1 686 504,58 €
(8) = (6) x 20%	Aumento de 20% da margem disponível	0,00 €
(9) = (7) x 10%	Redução de 10% do Montante em Excesso	168 650,46 €

O limite da dívida total para 2024 ascendeu 8 395 394,60€ tendo o município ultrapassado em 1 686 504,58€.



Handwritten signatures and initials: *afm*, *Mrj*, *Seu*, *SR*

Designação das Entidades	NIF Entidade	Participação do Município	Contribuição Endividamento Líquido	Contribuição Endividamento Bancário	Contribuição para a Dívida Bruta Municipal	Forma Jurídica	Tipo de entidade
AMRAA - Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores	512021333	5,11%	0,00 €	0,00 €	3 865,65 €	Associação Municípios Fins Específicos (dir.priv 2008-2013)	Não Societária
AMISM – Associação de Municípios da Ilha de São Miguel	512034010	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	Associação Municípios Fins Específicos (dir.priv 2008-2013)	Não societária
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	0,282%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	Outro Não Societária	Não Societária

43

Contribuição para o endividamento líquido municipal – SEL**3. Contabilidade de gestão****3.1. Objetivo**

O Desenho e Implementação de um Sistema de Contabilidade de Gestão destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre gastos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões, designadamente nos seguintes domínios:

- No processo de elaboração de orçamentos (por exemplo, orçamentos por atividades, produtos ou serviços), nomeadamente quando se utiliza o orçamento base zero, por programas ou por objetivos;
- Nas funções de planeamento e controlo, e na justificação para um plano de redução de gastos;
- Na determinação de preços, tarifas e taxas, como é o caso das entidades do setor local, cujos preços e taxas devem estar justificados pelo seu custo;



- No apuramento do gasto de produção de ativos fixos ou de bens e serviços;
- Na mensuração e avaliação de desempenho (economia, eficiência, eficácia e qualidade) de programas;
- Na fundamentação económica de decisões de gestão como, por exemplo, para justificar a entrega de determinados serviços a entidades externas ou para fundamentar o valor de comparticipação do Estado em serviços praticados a preços inferiores ao custo ou preço de mercado.

A informação produzida sobre os gastos, rendimentos, economia, eficiência e eficácia das atividades desenvolvidas, bem como sobre a quantia e os recursos necessários para suportar atividades futuras, vem satisfazer também as necessidades dos utilizadores externos promovendo assim a responsabilização pela prestação de contas e os propósitos do relato orçamental, financeiro e de gestão de finalidade geral.

Deste modo, o Sistema de Contabilidade de Gestão visa proporcionar informação útil aos responsáveis das entidades públicas para efeitos de acompanhamento das operações e de tomada de decisões sobre o futuro.

Impôs-se, pois, criar as condições para a sua efetiva implementação e encetar um conjunto de procedimentos conducentes a alcançar tal desiderato.

A atividade corrente do Município, nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e seguintes alterações, que aprova o Regime Jurídico das Autarquias Locais, refere que os Municípios dispõem de atribuições, designadamente, nos seguintes domínios:

- a) Equipamento rural e urbano;
- b) Energia;
- c) Transportes e comunicações;
- d) Educação, ensino e formação profissional;
- e) Património, cultura e ciência;



[Handwritten signatures and initials]

45

- f) Tempos livres e desporto;
- g) Saúde;
- h) Ação social;
- i) Habitação;
- j) Proteção civil;
- k) Ambiente e saneamento básico;
- l) Defesa do consumidor;
- m) Promoção do desenvolvimento;
- n) Ordenamento do território e urbanismo;
- o) Polícia municipal;
- p) Cooperação externa.

3.2. Enquadramento do modelo concetual adotado

A Contabilidade de Gestão revela-se de extrema importância para o Município, uma vez que permite um maior rigor na gestão de recursos ao seu dispor, de modo a administrar de forma cada vez mais eficaz, eficiente e económica, tratando-se de um instrumento de gestão interna.

A Contabilidade de Gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos, com uma desagregação dos gastos e rendimentos por Bens e Serviços. Esta contabilidade vem complementar a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular, proporcionando informação sustentada da performance económica de cada atividade, a saber:



- Quantificar a estrutura de gastos da unidade orgânica;
- Delimitar os gastos e rendimentos das Atividades e Projetos Municipais;
- Quantificar os gastos e rendimentos, quando aplicável, dos Serviços prestados e Bens produzidos pelo Município;
- Determinar os gastos das Intervenções por Administração Direta, nomeadamente Obras de construção (a novo) e Obras de Grande Reparação;
- Quantificar os gastos com as transferências para Entidades Terceiras, em espécie ou em valor;
- Delimitar os gastos com Máquinas e Viaturas (cálculo do custo hora/máquina e custo km/viatura).

Perante as exigências previstas, o SNC-AP veio estabelecer a base para o desenvolvimento de um Sistema de Contabilidade de Gestão nas Administrações Públicas através da NCP 27, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para a sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos para o seu conteúdo e divulgação.

Neste contexto, o Município de Nordeste tem em curso um projeto no âmbito da implementação do Sistema de Contabilidade de Gestão, baseado na imputação dos gastos, bem como dos rendimentos diretamente associados aos bens, serviços e atividades (se existirem), tendo encetado um conjunto de procedimentos conducentes à implementação deste sistema no ano de 2024, o que viabilizou o começo da imputação dos gastos e dos rendimentos a partir de janeiro de 2025, estando, deste modo, a serem realizados todos os esforços e ações necessárias para que no próximo período de reporte tal objetivo seja possível.

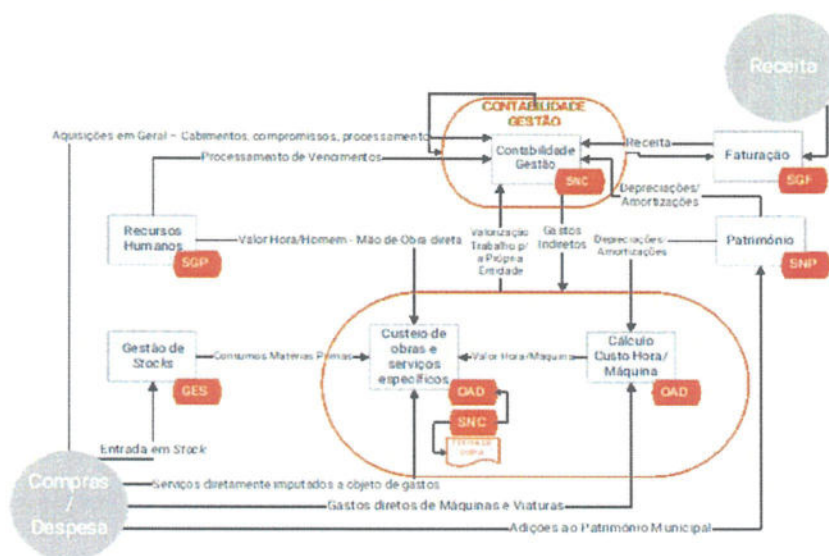
A implementação do Sistema de Contabilidade de Gestão tem previsto um prazo de 14 (catorze) meses, com a seguinte distribuição de atividades:



24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100
 101
 102
 103
 104
 105
 106
 107
 108
 109
 110
 111
 112
 113
 114
 115
 116
 117
 118
 119
 120
 121
 122
 123
 124
 125
 126
 127
 128
 129
 130
 131
 132
 133
 134
 135
 136
 137
 138
 139
 140
 141
 142
 143
 144
 145
 146
 147
 148
 149
 150
 151
 152
 153
 154
 155
 156
 157
 158
 159
 160
 161
 162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182
 183
 184
 185
 186
 187
 188
 189
 190
 191
 192
 193
 194
 195
 196
 197
 198
 199
 200
 201
 202
 203
 204
 205
 206
 207
 208
 209
 210
 211
 212
 213
 214
 215
 216
 217
 218
 219
 220
 221
 222
 223
 224
 225
 226
 227
 228
 229
 230
 231
 232
 233
 234
 235
 236
 237
 238
 239
 240
 241
 242
 243
 244
 245
 246
 247
 248
 249
 250
 251
 252
 253
 254
 255
 256
 257
 258
 259
 260
 261
 262
 263
 264
 265
 266
 267
 268
 269
 270
 271
 272
 273
 274
 275
 276
 277
 278
 279
 280
 281
 282
 283
 284
 285
 286
 287
 288
 289
 290
 291
 292
 293
 294
 295
 296
 297
 298
 299
 300
 301
 302
 303
 304
 305
 306
 307
 308
 309
 310
 311
 312
 313
 314
 315
 316
 317
 318
 319
 320
 321
 322
 323
 324
 325
 326
 327
 328
 329
 330
 331
 332
 333
 334
 335
 336
 337
 338
 339
 340
 341
 342
 343
 344
 345
 346
 347
 348
 349
 350
 351
 352
 353
 354
 355
 356
 357
 358
 359
 360
 361
 362
 363
 364
 365
 366
 367
 368
 369
 370
 371
 372
 373
 374
 375
 376
 377
 378
 379
 380
 381
 382
 383
 384
 385
 386
 387
 388
 389
 390
 391
 392
 393
 394
 395
 396
 397
 398
 399
 400
 401
 402
 403
 404
 405
 406
 407
 408
 409
 410
 411
 412
 413
 414
 415
 416
 417
 418
 419
 420
 421
 422
 423
 424
 425
 426
 427
 428
 429
 430
 431
 432
 433
 434
 435
 436
 437
 438
 439
 440
 441
 442
 443
 444
 445
 446
 447
 448
 449
 450
 451
 452
 453
 454
 455
 456
 457
 458
 459
 460
 461
 462
 463
 464
 465
 466
 467
 468
 469
 470
 471
 472
 473
 474
 475
 476
 477
 478
 479
 480
 481
 482
 483
 484
 485
 486
 487
 488
 489
 490
 491
 492
 493
 494
 495
 496
 497
 498
 499
 500
 501
 502
 503
 504
 505
 506
 507
 508
 509
 510
 511
 512
 513
 514
 515
 516
 517
 518
 519
 520
 521
 522
 523
 524
 525
 526
 527
 528
 529
 530
 531
 532
 533
 534
 535
 536
 537
 538
 539
 540
 541
 542
 543
 544

COMPONENTE DO PROJETO	MES													
	2024						2025							
	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Implementação da Contabilidade de Gestão em conformidade com a NCP 27 do SNC-AP:														
Fase 1.0 Planeamento e Mobilização														
Fase 1.1 Diagnóstico da situação atual														
Fase 1.2 Desenho e divulgação do modelo concetual														
Fase 1.3 Implementação do modelo concetual														
Fase 1.4 Acompanhamento, avaliação e apresentação de resultados														

47





3.3. Macro estrutura

A Macroestrutura desenhada foi criada com base no plano de contas da Classe 9 para o Subsistema da Contabilidade de Gestão, conforme a Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27, sugerido no Manual de Implementação do SNC-AP divulgado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), tendo em vista a imputação de todos os tipos de gastos e rendimentos possíveis no âmbito das atribuições e competências a que o Município de Nordeste está incumbido pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e alterações seguintes.

A atividade corrente do Município, assenta igualmente numa classificação funcional, de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo DL n.º 192 /2015, de 11 de setembro. Assim, pode-se quantificar os objetivos a atingir pela autarquia, nos mais diversos níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições, possibilitando assim obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenção que são as funções gerais, sociais, económicas e outras funções.

Foi utilizado o sistema de Custeio Baseado nas Atividades (ABC) para dar cumprimento aos requisitos da NCP 27, que recomenda a utilização deste sistema, através da utilização da conta 94 – Custos por Atividades. Este sistema caracteriza-se pela imputação dos gastos indiretos às atividades desenvolvidas para satisfazer as necessidades dos cidadãos/clientes. Ou seja, o pressuposto básico é que são as atividades que consomem os recursos e não os produtos (como acontece nos sistemas tradicionais). No que se refere aos gastos, concretamente ao sistema de custeio adotado, foi utilizado o Sistema de Custeio Total, onde são imputados os gastos diretos e indiretos das atividades desenvolvidas.

A tabela dos códigos de atividades encontra-se construída na referida aplicação informática com as seguintes categorias:

9 – Matriz de atividades – Desagregação de acordo com a seguinte estrutura:

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



[Handwritten signatures and initials]

49

94 – Custos por atividades – Esta conta encontra-se dividida em Atividades principais (941) e Atividades auxiliares (942):

- 941 – Atividades principais – As atividades principais são divididas pelas atribuições municipais da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e dentro de cada atribuição faz-se a divisão entre 3 categorias:

1 – Ativos fixos – Onde se encontram desagregados os vários edifícios, equipamentos e infraestruturas municipais associados às atividades principais do Município (que excluem os edifícios administrativos, considerados nas atividades auxiliares);

2 – Atividades municipais – As atividades promovidas pelo Município para a prossecução das suas atribuições;

3 – Transferências – Apoios em dinheiro e/ou em espécie autorizados pelo Município no âmbito das suas atribuições.

- 942 – Atividades auxiliares – Esta conta encontra-se dividida em Estrutura orgânica (9421), Edifícios administrativos (9422) e Conservação e reparação de ativos fixos (9423):

1 – Estrutura orgânica – Gastos residuais que não consigam ser imputados a uma atividade principal;

2 – Edifícios administrativos – Gastos de funcionamento e de manutenção, e de conservação corrente;

3 – Conservação e reparação de ativos fixos – Gastos de conservação e reparação de equipamento básico, administrativo, biológico e de outros ativos fixos.

95 – Custo de produção de ativos fixos – Esta conta encontra-se dividida em Obras de grande reparação (951) e Obras de construção (a novo) (952):

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



- 951 – Obras de grande reparação – Para imputação de todos os gastos de grandes reparações do património municipal efetuadas por administração direta, tendo de ser desagregado obra a obra para no final do ano se apurar o valor a ser adicionado ao Património do Município;
- 952 – Obras de construção (a novo) – Para se imputar todos os gastos de construções novas que sejam efetuadas por administração direta, tendo de ser desagregado obra a obra para no final do ano se apurar o valor a ser adicionado ao Património do Município.

50

98 – Resultados – Esta conta destina-se a apurar os resultados por funções num dado período e encontra-se dividida em Rendimentos gerais (987):

- 987 – Rendimentos gerais – Rendimentos que não possam ser imputados às atividades principais.

99 – Máquinas, viaturas e equipamentos – Esta conta encontra-se dividida em Parque de máquinas e viaturas (991) e MOD – Conservação e reparação de máquinas e viaturas (992):

- 991 – Parque de máquinas e viaturas – Para imputação de todos os gastos de funcionamento (consumo de combustíveis e seguro), de manutenção e conservação (pneus, revisões, pequenas reparações, etc.) e a respetiva amortização;
- 999 – MOD – Conservação e reparação de máquinas e viaturas – Para imputação de todos os gastos de mão de obra (lançamento de horas) na manutenção das máquinas e viaturas (mecânicos).

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



51

3.4. Análise de resultados da contabilidade de gestão

No Município de Nordeste, dada a especificidade e expressividade das suas atribuições, importa avaliar os resultados inerentes às suas funções e/ou serviços prestados aos munícipes/cidadãos e ou empresas, bem como apurar os resultados das atividades desenvolvidas e os gastos de produção dos serviços prestados.

Face ao exposto, e tendo em consideração que o Município somente iniciou a implementação do Sistema de Contabilidade de Gestão a partir de janeiro de 2025, o presente relatório correspondente ao exercício económico de 2024 reflete a informação obtida do Sistema previamente em vigor, sendo a informação que é possível obter deste Sistema aquela que é apresentada nas páginas subsequentes.



3.4.1. Resultados por Grupos da Matriz de Atividades:

Quadro 1 - Resultados por grupos da matriz de atividades

Grupo	Designação	Gastos	Gastos (%)	Rendimentos	Rendimentos (%)	Resultado
11	Bens vendidos e serviços prestados	146 803,34 €	2,45%	- €	0,00%	- 146 803,34 €
12	Obras de grande reparação	7,74 €	0,00%	- €	0,00%	- 7,74 €
13	Obras de construção (novo)	6 009,83 €	0,10%	- €	0,00%	- 6 009,83 €
14	Pequenas reparações	259 626,63 €	4,34%	- €	0,00%	- 259 626,63 €
15	Atividades municipais	495 436,82 €	8,28%	44 636,69 €	27,00%	- 450 800,13 €
16	Transferências para entidades terceiras	753 199,82 €	12,58%	83 700,39 €	50,63%	- 669 499,43 €
17	Serviços de suporte	335 849,73 €	5,61%	- €	0,00%	- 335 849,73 €
18	Custos de estrutura	1 734 170,29 €	28,97%	192,98 €	0,12%	- 1 733 977,31 €
19	Equipamentos Municipais	2 255 372,60 €	37,67%	36 795,71 €	22,26%	- 2 218 576,89 €
	Total	5 986 476,80 €	100,00%	165 325,77 €	100,00%	- 5 821 151,03 €

Por observação do quadro acima, é possível constatar que os principais geradores de gasto do Município durante o ano de 2024 foram os Equipamentos Municipais (19) e os Custos de Estrutura (18), com 37,67% e 28,97% respetivamente da totalidade dos gastos.

Relativamente aos rendimentos contabilizados, mais de metade foram contabilizados como Transferências para Entidades Terceiras (16), com 50,63% do peso total, estando o restante valor maioritariamente registado nas Atividades Municipais (15), com 27%, e nos Equipamentos Municipais (19), com 22,26%.

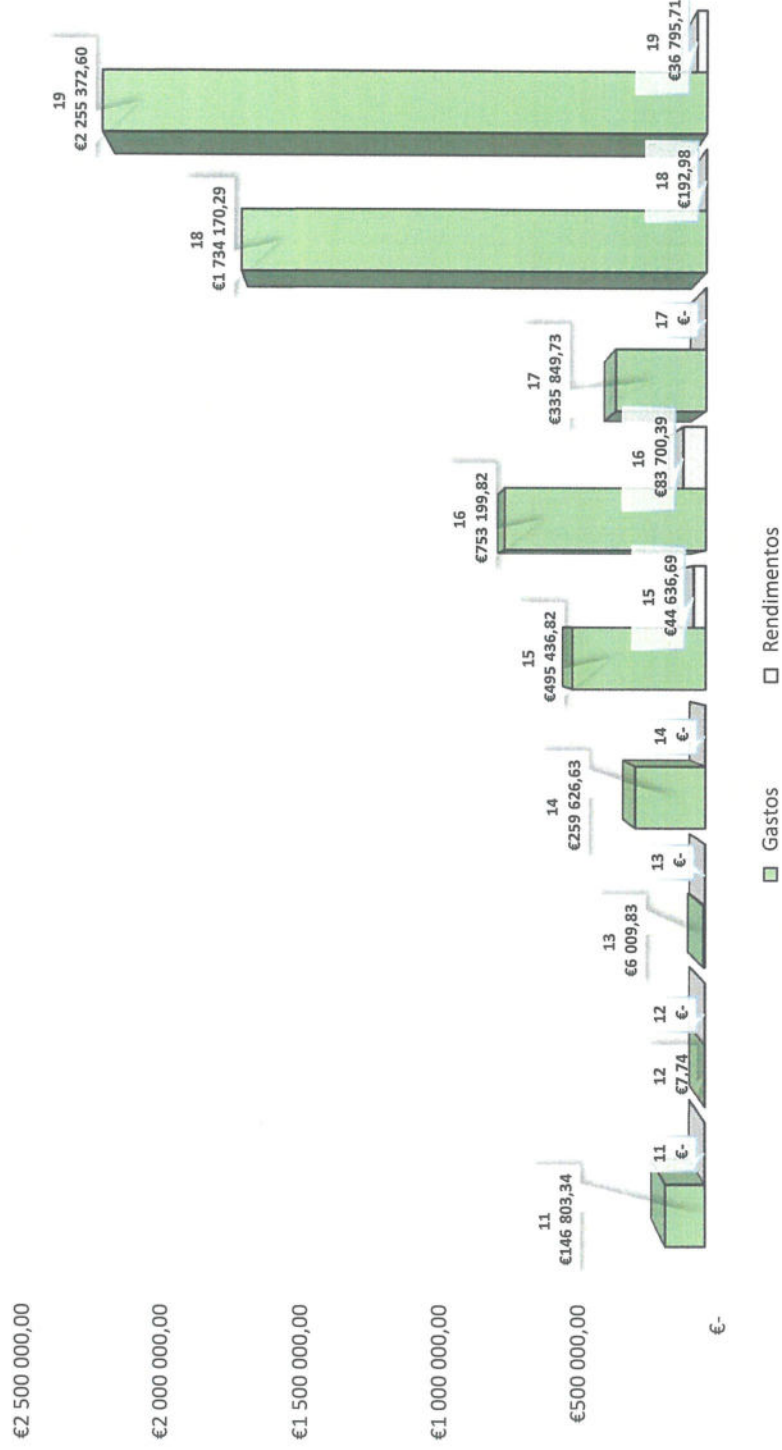
CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



Gráfico 1 - Resultados por matriz de atividades



CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



Resultados por Funções da Matriz de Atividades:

Quadro 2 - Resultados por funções da matriz de atividades

Função	Designação	Gastos	Gastos (%)	Rendimentos	Rendimentos (%)	Resultado
111	Administração geral	1 747 997,89 €	29,20%	377,92 €	0,23%	- 1 747 619,97 €
121	Proteção civil e luta contra incêndios	57 074,83 €	0,95%	- €	0,00%	- 57 074,83 €
211	Ensino não superior	80 125,55 €	1,34%	551,36 €	0,33%	- 79 574,19 €
231	Segurança social	20 849,71 €	0,35%	- €	0,00%	- 20 849,71 €
232	Ação social	245 378,60 €	4,10%	- €	0,00%	- 245 378,60 €
241	Habituação	152 077,93 €	2,54%	- €	0,00%	- 152 077,93 €
242	Ordenamento do território	34 047,35 €	0,57%	- €	0,00%	- 34 047,35 €
243	Saneamento	55 237,04 €	0,92%	- €	0,00%	- 55 237,04 €
244	Abastecimento de água	90 394,03 €	1,51%	- €	0,00%	- 90 394,03 €
245	Resíduos sólidos	222 829,19 €	3,72%	- €	0,00%	- 222 829,19 €
246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	57 128,90 €	0,95%	1 062,04 €	0,64%	- 56 066,86 €
251	Cultura	311 736,64 €	5,21%	28,84 €	0,02%	- 311 707,80 €
252	Desporto, recreio e lazer	354 287,38 €	5,92%	2 292,51 €	1,39%	- 351 994,87 €
253	Outras atividades cívicas e religiosas	66 300,70 €	1,11%	- €	0,00%	- 66 300,70 €
310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	34 914,25 €	0,58%	- €	0,00%	- 34 914,25 €
320	Indústria e energia	67 451,23 €	1,13%	- €	0,00%	- 67 451,23 €
331	Transportes rodoviários	1 454 171,72 €	24,29%	- €	0,00%	- 1 454 171,72 €

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024



341	Mercados e feiras	2 696,84 €	0,05%	2 208,84 €	1,34%	-	488,00 €
342	Turismo	287 999,91 €	4,81%	55 065,61 €	33,31%	-	232 934,30 €
420	Transferências entre administrações	439 381,24 €	7,34%	83 700,39 €	50,63%	-	355 680,85 €
430	Diversas não especificadas	204 395,87 €	3,41%	20 038,26 €	12,12%	-	184 357,61 €
Total		5 986 476,80 €	100,00%	165 325,77 €	100,00%	-	5 821 151,03 €

Através da análise por funções da matriz de atividades, é possível observar que os classificadores com maiores valores de gasto são a Administração Geral (111), com 29,20%, e as Transferências entre Administrações (420), com 24,29%, representando mais de metade do total de gastos registrados no Município durante o ano de 2024.

Por sua vez, relativamente aos rendimentos contabilizados, verifica-se que são maioritariamente provenientes de Transferências entre Administrações (420), com 50,63% do peso total, Turismo (342) com 33,31% do peso total, e, ainda, de Diversas não especificadas (430), com 12,12% do peso total.

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]



CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE

Prestação de contas

Exercício 2024

3.4.2. Resultados por Objetivos da Matriz de Atividades

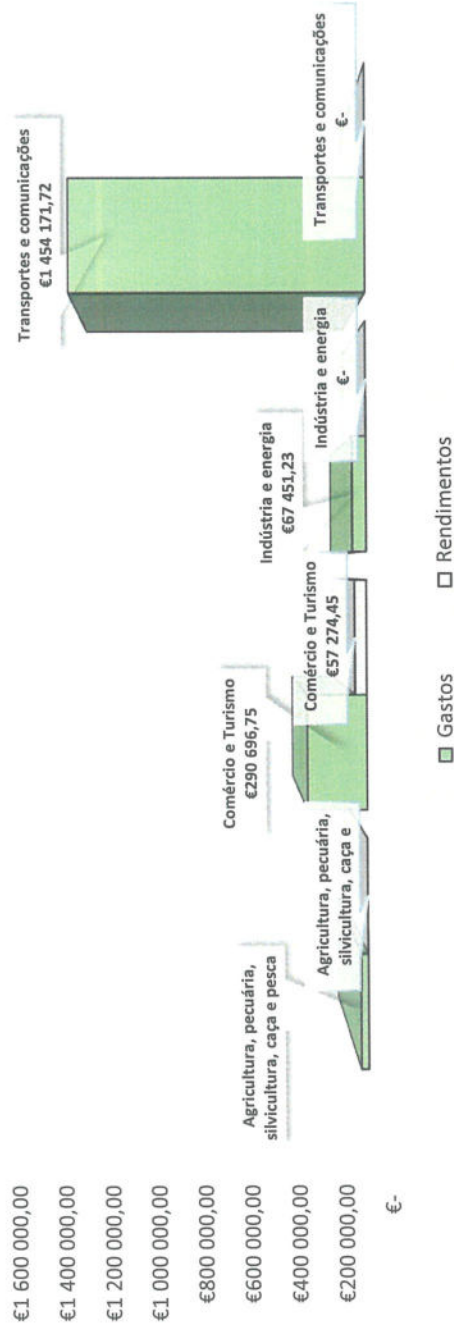
Quadro 3 - Resultados por objetivos da matriz de atividades

Grandes Funções	Objetivos	Gastos	Gastos (%)	Rendimentos	Rendimentos (%)	Resultado
Funções Económicas	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	34 914,25 €	0,58%	- €	0,00%	- 34 914,25 €
	Comércio e Turismo	290 696,75 €	4,86%	57 274,45 €	34,64%	- 233 422,30 €
	Indústria e energia	67 451,23 €	1,13%	- €	0,00%	- 67 451,23 €
	Transportes e comunicações	1 454 171,72 €	24,29%	- €	0,00%	- 1 454 171,72 €
Funções Gerais	Segurança e ordem públicas	57 074,83 €	0,95%	- €	0,00%	- 57 074,83 €
	Serviços gerais de administração pública	1 747 997,89 €	29,20%	377,92 €	0,23%	- 1 747 619,97 €
Funções Sociais	Educação	80 125,55 €	1,34%	551,36 €	0,33%	- 79 574,19 €
	Segurança e ação sociais	266 228,31 €	4,45%	- €	0,00%	- 266 228,31 €
	Serviços coletivos e habitação	611 714,44 €	10,22%	1 062,04 €	0,64%	- 610 652,40 €
	Serviços culturais, recreativos e religiosos	732 324,72 €	12,23%	2 321,35 €	1,40%	- 730 003,37 €
Outras Funções	Transferências entre administrações	439 381,24 €	7,34%	83 700,39 €	50,63%	- 355 680,85 €
	Diversas não especificadas	204 395,87 €	3,41%	20 038,26 €	12,12%	- 184 357,61 €
	Total	5 986 476,80 €	100%	165 325,77 €	100%	- 5 821 151,03 €

Os gráficos abaixo ilustrados representam a distribuição dos gastos e rendimentos contabilizados no Município durante ano de 2024 por objetivos, dentro da respetiva grande função.



Gráfico 2 - Resultados por objetivos da matriz de atividades (Funções Econômicas)



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Gráfico 3 - Resultados por objetivos da matriz de atividades (Funções Gerais)

